



04

Conhecer os alunos com deficiência motora

Definições:

A função dos membros superiores, inferiores ou do corpo que causa obstáculo parcial ou total e provoca dificuldades na aprendizagem, é considerado deficiência motora.

As características:

- Não consegue controlar os seus movimentos.
- Tem dificuldade em andar e cai facilmente.
- Tem que usar materiais de apoio ao andar (ex: canadianas, bengala ou cadeira de rodas)
- Salivações ou emissão de sons indistintos de vez em quando.

A tática de ensino e as normas:

- Ajudá-lo a conhecer todos os espaços e o uso das instalações para evitar os acidentes que podem provocar.
- Organizar bem os lugares na sala de aula para facilitar a entrada e a saída dos alunos que precisam de bengala ou cadeira de rodas.
- Não reduzir as oportunidades de participação nas actividades dos alunos com deficiência motora.
- Lembrá-lo sempre para manter uma posição correcta.
- Designar gestos adequados à condição física do aluno na educação física, fornecer também apoios especiais e individuais.
- Dar-lhe oportunidades iguais aos outros nos trabalhos de turma e nas actividades de aprendizagem.
- Em relação à distribuição dos trabalhos e à realização dos exames, dar-lhe mais tempo ou reduzir a quantidade dos trabalhos dependendo das limitações que cada um tem.
- Enriquecer o conhecimento positivo sobre a deficiência motora dos outros colegas para poder haver, da parte deles, um comportamento apropriado.
- Ajudá-lo a enfrentar o seu defeito. Deixá-lo conhecer os seus limites e pontos fortes através de discussões.

Para os pais:

- Dar-lhe mais apoios e estímulos, e não lhe permitir mau comportamento.
- Tratá-lo como uma criança normal, deixá-lo fazer aquilo que está compatível com as suas capacidades. Dar-lhe ajuda suficiente mas não exagerada para não perder a oportunidade de ser independente.
- Não se preocupar com os defeitos do filho, apreciar mais os seus pontos fortes e reconhecer os seus comportamentos.
- Ajudá-lo a enfrentar as suas dificuldades físicas ou outras e criar-lhe uma esperança razoável.
- Ajudá-lo a adaptar-se e a vencer a sua deficiência com treino gestual, atitudes, e responsabilidades próprias.
- Respeitar e dar estímulo aos seus pensamentos, ajudá-lo a enfrentar a sua deficiência.
- Estimulá-lo a praticar desporto e a participar em outras actividades para criar os seus gostos e apreciar as coisas boas da vida.

Ao conviver

- Não é necessário evitar falar sobre a deficiência motora dele, nem é preciso, também, mencioná-la em conversa. O seu defeito é só um aspecto do corpo humano.
- Prestar mais atenção no que respeita aos sentimentos dele, evitar a discriminação da expressão e do gesto para não lhe ferir a autoconfiança ao conviver e ao falar.
- O apoio a cada aluno com deficiência é sempre diferente. Deve-lhe perguntar qual é o apoio que ele precisa, quando não se souber, para evitar problemas de apoios indevidos.

Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial
Telefone: 28401010

